cód. do trabalho: 874

FUNCIONALIDADE DE UMA PESSOA PARAPLÉGICA SUBMETIDA A UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NEUROMUSCULAR PRO

Nome Completo: IARA FIALHO MOREIRA

Autor Principal: MILENA DE SOUSA

Autor Apresentador: Iara Filho Moreira

Co-Autores: LUCIANA MARIA DE MORAIS MARTINS SOARES; JOSÉ LUIZ PESSOA DE MOURA; CAÍNA MARINHO PATRIOTA; MARIANA C

E-mail: iara.fialho@unipe.br

Palavra chave: Lesão; Medula; Fisioterapia; Funcionalidade.

Introdução e objetivos: Introdução: Define-se lesão medular como uma diminuição ou perda da função motora e/ou sensória e/ou autonômica, podendo ser completa ou incompleta. A lesão medular é considerada uma síndrome neurológica incapacitante por ocasionar danos neurológicos e distúrbios neurovegetativos. Objetivo:Esse estudo tem por objetivo analisar a influência de um protocolo de treinamento fisioterapêutico neuromuscular proprioceptivo na funcionalidade de uma pessoa paraplégica.

Métodos: Métodos:Trata-se de um estudo de caso interventivo, aprovado pelo Comitê de Ética (CAEE Nº 42144915.9.0000.5181, onde foi realizado um estudo clínico com paciente do sexo masculino, 25 anos, apresentando lesão medular incompleta ASIA. Foram tomadas medidas antes e após um programa de intervenção fisioterapêutica para estabilização do tronco através de exercícios de fortalecimento do músculos do Core.Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: ficha de triagem clínica para obtenção de dados sociodemográficos, a Escala de Ashworth Modificada, a topografia da lesão segundo a AmericanSpinalInjuryAssociation (ASIA) e e o Spinal Cord Independence Measure III, que avalia a funcionalidade

Resultado: Resultado:Pôde-se constatar que o protocolo fisioterapêutico contribuiu na funcionalidade (pré=9 pontos, pós=15 pontos), com incremento nas atividades: suspensão por 5s, transferência, resistência muscular, alcance frontal e alcance funcional com rotação.

Discussão e conclusão: Conclusão: Os resultados mostraram que o protocolo fisioterapêutico neuromuscular proprioceptivo promoveu um aumento nos valores obtidos nas avaliações de funcionalidade, sugerindo que o protocolo fisioterapêutico proposto pode ser de importância terapêutica no tratamento de cadeirantes e apresentar resultados benéficos para melhoria da funcionalidade.